

CODEVASF HOJE

Macrozoneamento é apresentado a autoridades piauienses

O Macrozoneamento Econômico-Ecológico da Bacia do Rio Parnaíba, que já está concluído para a macrorregião dos cerrados, foi lançado oficialmente. O evento aconteceu em abril no Palácio de Karnak, sede do executivo piauiense, com a presença do ministro da Integração, Ciro Gomes, do presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias e do governador do Piauí, Wellington Dias.

Pág. 05

Uma Empresa que olha para o futuro

Duas consultorias estão sendo realizadas para definir a estratégia de reposicionamento da empresa, as diretrizes e planos de ação para o período 2005-2012 e o direcionamento estratégico da área de recursos humanos. Elas deverão oferecer como resultado, de um lado, o papel da empresa no futuro, e, de outro, os mecanismos de atualização do corpo funcional para o enfrentamento dos desafios que se apresentarão à Companhia.

Entrevista com o coordenador de projetos especiais da Codevasf, Ubirajara Gomes.

O técnico fala sobre o Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos que está em andamento na bacia do rio São Francisco. Em dois meses e meio, já foram realizados 46,2 mil cadastros. A expectativa do coordenador é de que

Pólo de Aqüicultura: uma nova realidade para Parnaíba



O Pólo de Aqüicultura do Baixo Parnaíba promete mudar a rotina dos produtores locais, gerar emprego e renda, além de oferecer condições para investimentos que tenham interesse em explorar os potenciais da região. O lançamento reuniu autoridades, na ocasião, foi entregue um laboratório móvel que irá permitir o monitoramento da qualidade do pescado.

Pág. 04

O Codevasf Hoje volta a circular depois de uma reformulação em seu projeto gráfico. Ele trará, mensalmente, as notícias geradas pela sede da Codevasf e pelas superintendências regionais. Desde janeiro, a empresa tem vivido uma intensa dinâmica de ações nas áreas em que atua – a bacia do rio São Francisco e a bacia do rio Parnaíba.

Nas páginas seguintes você conhecerá as principais realizações da empresa este ano. Estamos atuando intensamente na revitalização da bacia do São Francisco e na realização, em parceria com outras instituições federais e estaduais, de um inédito cadastro de usuários de recursos hídricos do Velho Chico. O Programa de Revitalização segue o curso do São Francisco, transformando o perfil de calha principal e dos afluentes.

Na área da bacia do rio Parnaíba está em andamento o Planap – Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba. Os primeiros frutos desse trabalho começam a ser colhidos, entre eles o Macrozoneamento Ecológico-Econômico, que foi lançado pelo ministro da Integração Nacional em Teresina. Outro importante produto da Codevasf no Piauí é o Programa de Desenvolvimento Florestal da Bacia do Parnaíba, que poderá ser implementado a partir de investimentos internacionais organizados pelo Bando Mundial.

Olhando para o futuro, a Codevasf também está promovendo uma profunda reflexão sobre seu papel como instituição de promoção do desenvolvimento. Para isso, foram contratadas duas consultorias especializadas, que estão concluindo um plano de reposicionamento estratégico para um mundo empresarial cada vez mais competitivo e exigente. Assim, estamos nos preparando para nosso desafio em 2005: buscar, permanentemente, a excelência em nossa área de atuação, promovendo o desenvolvimento econômico e social das bacias do São Francisco e do Parnaíba com respeito ao homem, às suas necessidades sociais, econômicas e de cidadania e ao meio ambiente. Temos, portanto, muito a comemorar. Além de estarmos alcançando nossos objetivos do ponto de vista técnico, temos a certeza de trilhar o caminho certo na direção do futuro.

Revitalização do São Francisco

Foto: Ponte



Foto: Ponte



A revitalização do São Francisco e seus primeiros resultados. Acima, trecho do rio Gorutuba, da bacia do rio Verde Grande, em Minas Gerais, coberto por vegetação. Abaixo, após o desassoreamento, sendo novamente utilizado pelas lavadeiras da região.

CODEVASF

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional

Presidente
Luiz Carlos Everton de Farias
Diretora da Área de Administração
Ana Lourdes Nogueira Almeida
Diretor da Área de Engenharia
Clementino Souza Coelho
Diretor da Área de Produção
Herbert Drummond
Gerente-Executivo da Área de Planejamento
Alexandre Isaac Freire

Superintendentes Regionais

1ª SR
Anderson de Vasconcelos Chaves
2ª SR
Jonas Paulo de Oliveira Neres
3ª SR
Isabel Cristina de Oliveira
4ª SR
Paulo Carvalho Viana
5ª SR
Antônio Nelson Oliveira de Azevedo
6ª SR
Manoel Alcides Modesto Coelho
7ª SR
Hildo Diniz da Silva

EXPEDIENTE

Chefe da Assessoria: Andréa Sekeff
DRT-MA 00433JP
Redação: Anoushe Duarte -
DRT-DF 3876/97

Colaboradoras: Luciana Guedes, Saenandoah T. Dutra, Meiry Rolim
Diagramação: Bárbara Bela Editora
Fotografia: José Luiz de Oliveira
DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de Pina DRT-DF 00163

Revisão: Kátia Maria Teles
Tiragem: 06 mil exemplares
Periodicidade: Mensal
Endereço: SGAN, Quadra 601, Conj. I, Ed. Manoel Novaes - CEP 70.830-901 - Brasília - DF

CODEVASF HOJE

Telefones: (61) 225-5604/
223-8819
Fax: (61) 223-8819
E-mail: codevasf@codevasf.gov.br
Internet: www.codevasf.gov.br
Impressão: Bárbara Bela Gráfica

Informativo produzido pela Assessoria de Comunicação Social

As matérias deste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Revitalização da Bacia do São Francisco: ações para um futuro melhor

O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco vem sendo desenvolvido a partir das diretrizes do Plano Decenal de Recursos Hídricos do Governo Federal, realizando ações de recuperação hídrica, do solo e da vegetação em toda a extensão da Bacia. Já foram investidos pela Codevasf nesse programa R\$ 100 milhões – R\$ 32 milhões em 2004 e R\$ 68 milhões em 2005. Ao todo, sete ministérios estão envolvidos no processo de revitalização da bacia do São Francisco.

No trecho que abrange o Alto e Médio São Francisco, onde os processos erosivos são mais agressivos e tornam barrentas as águas do Velho Chico, a atuação do programa de revitalização vem realizando o reflorestamento de nascentes, das matas de topo, áreas de recargas de aquíferos e orientando a população e produtores para a adoção de práticas agropecuárias menos impactantes.

Nas regiões do Submédio São Francisco, que atravessa áreas de caatinga, trabalha-se com intensidade para a

recuperação de aguadas e perenização dos tributários do São Francisco. Isso é fundamental para fortalecer a disponibilidade hídrica e a melhoria do *habitat*, propiciando condições de fixação de vida em condições satisfatórias, minorando o extrativismo depredatório que prejudica o meio ambiente.

Na região do Baixo São Francisco o foco é voltado para a redução dos processos de desmoronamento de barrancas do rio. Isso é feito com a adoção de práticas de contenção, recuperação hidrobiológica e incentivo a ações que têm menor grau de impacto sobre o meio ambiente, como o ecoturismo e a aqüicultura. A região do Baixo São Francisco tem grande potencial para essas atividades.

As ações do Programa de Revitalização contam, para seu sucesso, com os dados que estão sendo gerados pelo Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos, que na bacia do São Francisco vem sendo realizado pela Codevasf. A partir dos conhecimentos

gerados também pelo cadastro, haverá mais elementos para uma gestão hídrica adequada da Bacia, garantindo água e segurança hídrica às populações presentes e futuras.

Um outro aspecto fundamental do trabalho é o monitoramento ambiental. Para isso, vêm sendo instaladas ao longo da Bacia estações de monitoramento, que agregarão indicadores mais específicos e de maior confiabilidade aos gestores públicos dos recursos hídricos. Teremos, então, instrumentos adequados para aferir, por exemplo, a eficiência das ações de tratamento de esgoto nas áreas urbanas e a presença de efluentes de dejetos nos rios. Com esse conjunto de informações, será possível acompanhar a dinâmica da utilização dos recursos de água e de solo da bacia do São Francisco, permitindo projetar um futuro mais promissor para o desenvolvimento sócio-econômico e o bem estar social das populações que dependem do rio.

Athadeu Ferreira da Silva

* Assessor da Presidência da Codevasf

Ações de Revitalização são decididas coletivamente

Todas as ações realizadas no contexto do Programa de Revitalização do rio São Francisco são decididas no âmbito do Núcleo de Articulação de Projetos (NAP), instância que conta com a participação do Ministério da Integração, representado pela Codevasf, do Ministério do Meio Ambiente, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, das secretarias de recursos hídricos em cada estado, das empresas estaduais de pesquisa agropecuária, universidades e outras instituições da sociedade. Cabe ao NAP avaliar, priorizar e aprovar as ações do programa.

As reuniões têm caráter preparatório e executivo. Também são realizadas oficinas para depuração das propostas a serem apresentadas. Todos os estados da Bacia já tiveram suas reuniões e oficinas, que continuam sendo realizadas quando necessário. A dinâmica dos primeiros encontros prevê não só uma exposição sobre a sistemática de funcionamento do Programa de Revitalização no estado, mas o nivelamento dos participantes sobre como apresentar projetos, qual a sua tramitação nos diversos órgãos públicos e qual é o mecanismo de definição de critérios de priorização de linhas de ação e de investimentos. Nas reuniões executivas, são detalhados os projetos e, muitas vezes, encaminhados documentos e protocolos para potencializar as atividades de maneira

articulada nas diversas regiões. Os representantes das diversas instituições também se comprometem a avaliar as possibilidades de incorporação de ações específicas para a revitalização

d a bacia hidrográfica do rio São Francisco em seus respectivos Planos Plurianuais. Todas as propostas – e já foram apresentadas centenas nos diversos estados da bacia, são avaliadas pelo NAP com critérios técnicos, que se baseiam nas linhas mestras do Programa de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco. No mês de maio foram realizadas reuniões executivas na Bahia, Sergipe, Alagoas,

e Goiás. No Distrito Federal, que também pertence à Bacia, a reunião está prevista para os próximos dias.

Foz do São Francisco



Minas Gerais, Pernambuco

Mais recursos para irrigação no Projeto Jaíba

Mais cinco mil hectares entrarão em produção no Projeto Jaíba, em Minas Gerais, um dos maiores da Codevasf. Isso será possível graças à dotação de R\$ 21 milhões para investimentos ao longo de 2005. Assim, será possível assentar 454 famílias de produtores, melhorar e modernizar as instalações físicas para produção. Para 2006 e 2007 a meta é incorporar outros cinco mil hectares à área produtiva, chegando a 10,8 mil hectares. O anúncio foi feito pelo ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, e o presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, em reunião realizada em março com produtores do Jaíba. O encontro serviu também para lançar o programa de investimentos e discutir com os produtores as prioridades nos investimentos.

Segundo Ciro Gomes, o Jaíba, entre 73 outros projetos de irrigação implantados no Nordeste do país, é considerado prioritário pelo governo federal, que tem como meta revitalizar a agricultura irrigada ampliando em 80 mil hectares a área de produção nos próximos dois anos.

Participaram do encontro o secretário-executivo do Ministério da Integração, Márcio Lacerda, membros da diretoria da Codevasf – Clementino Coelho, da área de Engenharia e Herbert Drummond, Produção, além da secretária Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas, Elbe Brandão. A presença de autoridades na reunião serviu para orientar e sincronizar a participação dos organismos e instituições governamentais nas ações resultantes dos investimentos.



Homem no campo do Projeto Jaíba

Unidade móvel e convênios desenvolvem a pesca no Baixo Parnaíba

O lançamento do Pólo de Aqüicultura foi considerado um marco para a cidade de Parnaíba. Os produtores já falam em Parnaíba antes e depois do Programa, “a cidade terá duas fases e a partir de agora teremos mais oportunidades”, afirmou o produtor da região, Lucena Franco. Na quinta-feira (16) à noite, a Codevasf viabilizou a assinatura de termo de cooperação técnica com o Banco do Nordeste (BNB) e um convênio com a Prefeitura de Parnaíba que irão permitir o desenvolvimento de ações de apoio à pesca e a implantação de unidade de piscicultura. Na ocasião, a Codevasf entregou à Associação dos Criadores de Camarão do Piauí e do Baixo Parnaíba um veículo laboratório móvel para garantir a implantação do projeto.

O lançamento do Pólo de Aqüicultura do Baixo Parnaíba contou com a presença do governador do Piauí, Wellington Dias; do secretário Especial de Aqüicultura e Pesca, José Fritsch; do prefeito de Parnaíba, José Hamilton; do presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, e de outras autoridades. “A Codevasf

vem fazendo a diferença na região, aqui, é um Governo só”, garantiu o governador. Para o presidente da Associação de Criadores de Camarão, que é responsável por mais de mil e duzentos empregos diretos em Parnaíba, agora é possível trabalhar com informações seguras. “É disso que o produtor precisava: informações certas e apoio técnico”, agradeceu Manoel Lima.

O presidente da Companhia afirmou que as condições para atrair grandes investidores foram viabilizadas. “Reunimos todas as condições para a realização dos trabalhos e já existem investidores interessados”, completou Luiz Carlos Everton. O prefeito de Parnaíba e o secretário Especial de Aqüicultura afirmaram que não há outro caminho senão o da união de todas as esferas de governo. “Todas as condições são próprias para a implementação do projeto”, constatou José Fritsch. Ao final, o prefeito de Parnaíba elogiou a equipe técnica da Empresa, “tenho a satisfação de contar com o conhecimento da Codevasf”, concluiu.

Ministro da Integração visita Projeto Formoso e anuncia recursos

Uma outra reunião de trabalho, também realizada em março, colocou em contato o ministro da Integração, Ciro Gomes, o presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias e 500 produtores do Projeto Formoso, em Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Na ocasião, o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, anunciou que o governo federal estará investindo, em 2005, um total de R\$ 6 milhões na viabilização do Projeto, instalado no município há 15 anos.

Participaram do encontro os ministros Waldir Pires, da Controladoria Geral da União e Jacques Wagner, da Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. Pelo governo baiano estiveram presentes, o secretário estadual de Agricultura, Pedro de Deus e o superintendente da Codevasf em Bom Jesus da Lapa (BA), Jonas Paulo.

Irrigado com águas do rio Corrente, afluente do rio São Francisco, o Projeto Formoso está voltado essencialmente para a fruticultura – principalmente a cultura da banana, com uma produção média anual de 117 mil toneladas, da

variedade prata – o que faz de Bom Jesus da Lapa o maior produtor da fruta na Bahia.

Durante o encontro com o ministro, os produtores apontaram como principais problemas o alto custo operacional do projeto, as dificuldades de logística de transporte e com a assistência técnica e financiamento para implantação e custeio.

Sobre a regularização das terras, o ministro informou que o governo vai ajudar quem está produzindo hoje – muitos



Projeto Formoso

Macrozoneamento é apresentado a autoridades piauienses

Uma ferramenta fundamental para a tomada de decisões do governo no desenvolvimento social e econômico do Estado. O ministro da Integração, Ciro Gomes, esteve, em abril, no Palácio de Karnak, sede do executivo piauiense, para lançar oficialmente e conhecer, em detalhes, a metodologia utilizada para o Macrozoneamento Econômico-Ecológico da bacia do rio Parnaíba, que já está concluído para a macrorregião dos cerrados, uma das mais importantes áreas da bacia do rio Parnaíba.

Para o governador Wellington Dias, o instrumento construído pela Codevasf com a colaboração de parceiros nacionais e internacionais significa a garantia de que as políticas para o desenvolvimento do estado serão as mais acertadas, já que agora é possível contar com análises detalhadas do que está acontecendo em cada localidade do território.

Em seu pronunciamento a mais de cem técnicos, representantes do legislativo, do executivo e da sociedade civil do Piauí, o presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, disse que até o final do ano o Macrozoneamento Econômico-Ecológico estará concluído em toda a Bacia. "Trata-se de uma ferramenta construída dentro dos mais modernos padrões técnicos e de geoprocessamento, que, bem utilizado, será um importante aliado do gestor público". Realizado a partir da aplicação de sofisticadas técnicas de análise, o Macrozoneamento utiliza imagens de satélite, posteriormente tratadas por softwares específicos, interpretadas e comparadas com observações feitas



Bacia do Parnaíba

diretamente no campo. O trabalho resulta no amplo georreferenciamento das áreas estudadas e na criação de um sistema de informações geográficas (SIG).

As avaliações resultantes desse processo são consolidadas em relatórios e documentos que servem de base para o planejamento estratégico de políticas públicas, programas e projetos de desenvolvimento dos territórios. Na atual fase dos estudos, já foi possível apontar na macrorregião dos cerrados o avanço das culturas mecanizadas como a soja e a atividade agropecuária.

O Macrozoneamento Econômico-Ecológico da Bacia Hidrográfica do Parnaíba é peça fundamental do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba - Planap, lançado em setembro de 2003.

Barragem do Poço do Magro é inaugurada na Bahia

O ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, e o presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, inauguraram no dia 5 de abril a barragem do Poço do Magro, no município de Guanambi, na Bahia. Reivindicação de mais de 50 anos de boa parte da população do Oeste baiano, a barragem atenderá, além de Guanambi, que tem cerca de 80 mil habitantes, os municípios de Candiba e Pindaí – alcançando um total de cem mil habitantes, que terão melhores condições de vida, não só pela ampliação no abastecimento como pela possibilidade de melhoria nas condições de produção agrícola da região.

Até a entrada em operação da barragem, a água que abastecia a cidade vinha da barragem de Ceraíma, e era utilizada também para irrigação. Com a nova barragem, será possível ampliar a área de agricultura irrigada, piscicultura, lazer e exploração do turismo na região, que tem grande potencial por abrigar um importante sítio arqueológico, com inscrições rupestres que datam de pelo menos dez mil anos. Os primeiros estudos para a construção da barragem Poço do Magro são de 1982. A obra começou em 2002, mas foi interrompida. Retomada no atual governo, foi concluída em março de 2005.

A nova barragem tem fundamental importância para o desenvolvimento da região, além de ampliar as condições de dignidade, cidadania e melhoria real da qualidade de vida nos municípios do Oeste baiano. A responsabilidade da Codevasf nesse processo não se encerra com a entrega da obra.

CODEVASF e BB: uma parceria de R\$ 30 MILHÕES

O presidente da Codevasf também assinou no dia 20 deste mês, em Bom Jesus da Lapa, na Bahia, um Convênio Operacional com o Banco do Brasil para a concessão de financiamentos no valor de até R\$ 30 milhões a produtores rurais que formalizaram um fundo de aval na Cooperativa da Região do Vale do Piraíngua

(Coopertinga). O convênio faz parte do Programa Bahia Frutas, do governo baiano. Outras duas cooperativas serão beneficiadas com convênios similares – a Associação Brasileira dos Produtores de Grãos (Abrasgrãos) e a Cooperativa do Médio São Francisco (Comesa). "Esse convênio que estamos assinando hoje é o indicativo de

que estamos mudando a visão, a gestão da empresa, e fazendo esforço para colocar todas as áreas em produção", disse Luiz Carlos Everton. O governo federal também está investindo R\$ 147 milhões para revitalizar todos os 26 perímetros de irrigação da Codevasf. Somente para Formoso serão destinados R\$ 6 milhões.

Ponte dos Milagres, sobre o rio Sambito, é inaugurada no Piauí

O percurso dos romeiros que buscam o Santuário de Santa Cruz dos Milagres para pagar promessas, agradecer as graças alcançadas ou simplesmente professar sua fé ficou menos penoso com a inauguração da ponte vereador Francisco Soares de Mesquita. A ponte liga os municípios de Santa Cruz dos Milagres, São Miguel da Baixa Grande e São Félix ao centro-sul do Piauí, e foi construída em parceria do governo federal, através da Codevasf, com o governo estadual. A festa de inauguração contou com a presença do governador

Wellington Dias e do superintendente da Codevasf no Piauí, Hildo Diniz da Silva.

Com 72 metros de extensão, a ponte vai facilitar o acesso a uma região que atrai todos os anos cerca de 220 mil romeiros. Além dela, duas outras, de grande importância para o desenvolvimento econômico da região, são obras da Codevasf – a ponte do Prata, já concluída e a ponte do rio Gameleira, em fase de construção.



Pontes dos Milagres

Grupo Francês poderá produzir Algodão em áreas da Codevasf

O presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias e Gilles Peltier, presidente de uma das maiores empresas produtoras de algodão do mundo, o Grupo Dagrís, assinaram no dia 29 de abril em Brasília uma Carta de Intenções para cultivar algodão em áreas da Codevasf na Bahia. Foram discutidos também os primeiros aspectos operacionais da parceria, com a participação do diretor da Área de Produção, Herbert Drummond, e da diretora da Área de Administração da empresa, Ana Lourdes Nogueira Almeida, além do superintendente da Codevasf em Bom Jesus da Lapa, Jonas Paulo. A produção de algodão pelo grupo estrangeiro na Bahia estará baseada na estrutura da agricultura familiar.

A empresa atua na área de insumos para produção de Biodiesel – basicamente sementes – e quer trabalhar no Brasil com famílias de pequenos agricultores. A idéia é fomentar a agricultura familiar e o sistema de

cooperativismo. O algodão será cultivado na Bahia, principalmente em áreas ainda inexploradas da Codevasf, especificamente no Vale do Iuiú, Guanambi e Brumado, regiões do Semi-Árido com boa qualidade de solo e que integram uma lista de 38 municípios priorizados pelo Ministério da Integração para ações governamentais concentradas. A região tem os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. “Essa parceria é importante principalmente porque a Codevasf tem a estrutura pronta para a produção e a Dagrís poderá implementar a comercialização e coordenar as cadeias produtivas”, afirmou Luiz Carlos Everton de Farias.

Pelo acordo proposto na Carta de Intenções, a Dagrís se compromete a adquirir a matéria prima (algodão) produzida pelos agricultores. Toda a produção será utilizada na indústria do Biodiesel.

Bancada nordestina na Câmara Federal atuará em bloco

Os 151 deputados federais que representam estados da Região Nordeste na Câmara Federal estão promovendo encontros semanais, desde o início de março, para eleger temas prioritários que serão trabalhados de maneira conjunta no Congresso. Segundo o coordenador do grupo, o deputado B.Sá (PPS-PI), a bancada nordestina, espera, dessa maneira, facilitar o trabalho de apresentação e aprovação de projetos que são de interesse dos estados do Nordeste.

O deputado avalia que os temas a serem eleitos para uma ação prioritária são o abastecimento de água, a questão do endividamento dos produtores rurais da região, a irrigação para o plantio, a adoção de mecanismos alternativos de energia e a questão do transporte da produção para centros distribuidores, tanto para o mercado nacional quanto para exportação.

Uma empresa que olha para o futuro

Até o final de maio será entregue à Codevasf o planejamento que definirá a estratégia de reposicionamento da Empresa, as diretrizes e planos de ação para o período 2005-2012. Para a realização do trabalho foi feita uma licitação, no ano passado, para a contratação de uma empresa especializada, a GKn5, que também está avaliando o atual modelo de gestão e listando recomendações para sua adequação. O objetivo geral do trabalho é ampliar a eficiência, eficácia e efetividade da Codevasf no cumprimento de sua missão.

Paralelamente, foi contratada, também por licitação, a empresa Scatti – gestão de mudança, para dar um direcionamento estratégico à sua área de recursos humanos, aperfeiçoar o Plano de Cargos e Salários (PCSC) e elaborar projetos identificados como prioritários para a área.

As duas consultorias, realizadas ao mesmo tempo, deverão oferecer como resultado, de um lado, o reposicionamento estratégico para o futuro, e, de outro, os mecanismos de atualização do corpo funcional para o enfrentamento dos desafios que se apresentarão à empresa.

Para Luiz Fernando Salgueiro dos Santos, coordenador de Recursos Humanos da Codevasf, a consultoria é importante porque, entre outras razões, há demandas dos funcionários que podem ser avaliadas no contexto da consultoria – “é bom contarmos com uma empresa experiente nessa área, que tem uma dinâmica muito especial” – afirma.

Segundo Marcelo Marsillac, consultor da GKn5, foram

realizadas 105 sessões de trabalho que incluíram reuniões, entrevistas, apresentações e dinâmicas. Mais de 300 pessoas participaram desse processo, entre eles 24 diretores e gerentes, 43 técnicos na sede, três gestores do Ministério da Integração Nacional, os superintendentes das regionais e 20 técnicos das Superintendências Regionais.

A Codevasf exerce papel fundamental como indutora do desenvolvimento, na busca pela redução das desigualdades econômicas e sociais nas regiões dos vales do São Francisco e do Parnaíba. Para construir um plano que ajude a Empresa a cumprir essa função, a consultora da GKn5, Suely Komatsu, destaca que é essencial ter uma visão integrada da região, levando em consideração seus aspectos sociais, econômicos e ambiental. “A idéia é promover a melhoria de vida da população, lá na ponta, nos perímetros de irrigação. Por isso fomos conhecer a realidade dessas pessoas”, acrescentou.



Sede da Codevasf em Brasília

Recursos Humanos

Na área de recursos humanos, o mote para a construção de uma nova estratégia passa pelo reconhecimento de que com o avanço tecnológico e rapidez na transmissão de informações, deter os meios de produção e tecnologia não é mais suficiente para promover o crescimento de uma empresa. “O que faz diferença é a capacidade de aprendizado do trabalhador, o seu talento”, explica Luiz Antônio Melo, consultor da Scatti – gestão de mudança. Segundo o consultor, a iniciativa da Empresa para contratar tais serviços demonstra a sua preocupação em dar uma resposta à sociedade. “E os próprios funcionários demonstraram envolvimento nesse processo de mudança. Percebemos durante o trabalho uma grande mobilização e interesse, tanto na sede quanto nas regionais”, disse. Para desenvolver o projeto foram realizadas oficinas na sede e nas superintendências regionais, das quais participaram representantes de diversas áreas e ocupantes de cargos em diversos níveis. Dessas oficinas, foram extraídas sugestões de mudança no plano de carreira, reivindicações, expectativas e desafios. Entre as principais reivindicações em relação ao PCSC estão a regulamentação dos requisitos de acesso à promoção; regularização das distorções do enquadramento dos funcionários; a reformulação do sistema de avaliação de desempenho, a flexibilização dos critérios que impedem a rapidez na ascensão dos trabalhadores; defasagem do salário inicial de algumas carreiras.

O Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos está em andamento na bacia do rio São Francisco. Em dois meses e meio, já foram realizados 46,2 mil cadastros. A expectativa do coordenador de projetos especiais da Codevasf, Ubirajara Gomes, é de que se chegue 74 mil e que a coleta de dados esteja concluída até novembro. Nesta entrevista, ele fala sobre o trabalho.

Como estão os trabalhos de cadastramento dos usuários de recursos hídricos da bacia do São Francisco?

O estado mais adiantado, por ter começado primeiro é Pernambuco. A estimativa inicial era de que iríamos encontrar em Pernambuco algo em torno de seis mil usuários. Tínhamos como base para essa previsão o Censo Frutícola realizado pela Codevasf em 2001. Logo que começamos o trabalho de campo percebemos que esse número ia ser bastante superado, e isso por algumas razões: primeiro, porque houve uma série de transformações na região, muitas propriedades foram divididas para assentamentos da reforma agrária. Hoje, então, há um número muito maior de pequenos proprietários e cada um deles é um usuário de recursos hídricos. Outro fator para o aumento da previsão foi a decisão de cadastrar também os usuários que vivem e trabalham com agricultura nas cerca de 40 ilhas fluviais do São Francisco na região. Finalmente, estamos cadastrando também os poços profundos – dos onze mil poços profundos de Pernambuco, pelo menos mil são utilizados para irrigação. Diante disso, estamos prevendo que podemos chegar, somente em Pernambuco, a até 15 mil cadastros – dos quais estão prontos pouco mais de 10 mil.

E quanto ao detalhamento dos dados recolhidos pelos cadastradores, já há algum indicativo do que será encontrado?

Teremos um retrato muito detalhado dos usos dos recursos hídricos do São Francisco e da Bacia como um todo. Da foz do rio São Francisco, passando pela região

de Juazeiro, na Bahia, e Petrolina, em Pernambuco, até Três Marias, em Minas Gerais, não há dúvida de que 95% do uso da água, inclusive dos afluentes, está direcionado para a agricultura ou pecuária. Em Minas, a estimativa de 25 mil cadastros também deverá ser superada.

E nos outros estados, em que ponto está o cadastramento?

Na Bahia, a nossa estimativa era de que fossem realizados 19 mil cadastros. Em Pernambuco, tivemos de atualizar esses números para 25 mil. Já fizemos cerca de 10 mil. Mais uma vez, estimamos que no estado o uso da água seja predominantemente destinado à agropecuária – mais de 90% dos recursos hídricos. Há ainda áreas de grande densidade de uso, como a região de Irecê, onde chega a haver uma única propriedade com 10, 15 poços profundos. No Oeste da Bahia a situação também é peculiar, mas pelo motivo oposto: há propriedades extremamente vastas, e nossos cadastradores chegam a percorrer 200 quilômetros para ir e voltar de uma a outra fazenda. Isso causa uma demora maior no cadastramento, já que, às vezes, leva-se um dia inteiro para fazer um ou dois questionários.

Em Alagoas estamos começando a capacitação dos cadastradores no final

de maio, com estimativa de que sejam catalogados cinco mil usuários.

Uma das novidades desse cadastro é a utilização de tecnologia avançada na coleta de dados. Na Bahia, os cadastradores estão inserindo os dados diretamente em um *palm top*. Os pontos de tomada de água também estão sendo georreferenciados. Isso vai facilitar os trabalhos?

Em princípio sim. Mas temos de lidar com uma certa resistência à modernidade, muitos cadastradores preferem utilizar os formulários de papel. O próprio programa que foi desenvolvido teve de sofrer alguns ajustes, o que é natural. Por outro lado, os dados colhidos diretamente no *palm top* têm processamento mais rápido – já que são descarregados diretamente nas bases de dados.



Ubirajara Gomes, coordenador de projetos especiais da Codevasf

Em Alagoas, iluminação é inaugurada

A Codevasf de Alagoas e a Companhia Energética de Alagoas (Ceal) inauguraram, no dia 30 de abril, o sistema de energia elétrica do povoado Ilha das Canas, localizado no Projeto de Irrigação do Marituba.

Os mais de cem habitantes do povoado foram beneficiados com a iluminação nos logradouros públicos, residências, igreja e na casa de farinha comunitária.

Luz para Todos.

Também, como parte do evento, foi inaugurada a praça Agnaldo Calumbi Lôbo, homenagem póstuma a um fiel funcionário da Codevasf e a rua Aníbal Lôbo, homenageando o ex-superintendente da Codevasf - Alagoas.

Mais R\$ 8 milhões para perímetros irrigados na região de Petrolina

A superintendente regional da Codevasf em Petrolina (PE), Isabel Cristina de Oliveira, anunciou a liberação de R\$ 8 milhões para revitalização dos perímetros irrigados Senador Nilo Coelho e Bebedouro e reinício dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural na área.

Estiveram presentes na solenidade, que ocorreu no início deste ano, os presidentes de associações de produtores e moradores, representantes do Sindicato dos

Trabalhadores Rurais e gerentes dos Distritos de Irrigação Senador Nilo Coelho e Bebedouro.

Os recursos aplicados na revitalização do Perímetro Irrigado de Bebedouro serão utilizados na construção de reservatórios de compensação, aquisição de motores elétricos, recuperação de canais com manta asfáltica e levantamento cadastral planimétrico.

No Perímetro Senador Nilo Coelho, serão realizadas obras de construção e desassoreamento de drenos, aquisição e instalação de macromedidores, aquisição de motores elétricos, reabilitação da infra-estrutura da

Aconteceu na Codevasf

Como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente, representantes da Codevasf, da Prefeitura Municipal de Campo Formoso (BA), do IBAMA, da Central das Associações Comunitárias Quilombolas e outras entidades se reuniram nos dias 18 e 19 de junho, na comunidade de Laje dos Negros, a 96 quilômetros de Campo Formoso, no sertão baiano, para discutir as deficiências da região. Mesmo sendo reconhecida como quilombola, os moradores da comunidade ainda enfrentam uma série de dificuldades que comprometem a saúde, a educação, meio ambiente, segurança e sobretudo a cultura de uma longa história enraizada nos Quilombos dos Palmares.



Divulgar as ações que a empresa desenvolve no Baixo São Francisco, bem como atrair potenciais investidores para gestão da Unidade de Beneficiamento de Pescado de Propriá é o principal objetivo da participação da Codevasf de Sergipe no IX Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE 2005, realizado em junho, em Fortaleza. O tema central foi "Agronegócio da Pecuária – Gestão e Desenvolvimento".



A Codevasf de Alagoas realizou no dia 17, em sua sede, em Penedo, palestras sobre Convênios e Tomada de Contas Especial. As palestras tiveram início com a apresentação sobre os passos necessários para a realização de convênios, feita pela advogada Rodila Alvarenga Brandão, da Assessoria Jurídica da Presidência da Codevasf.



A Codevasf de Montes Claros (MG) realizou no dia 18 de junho o 40º Leilão de Tourinhos e Matrizes PO da raça nelore, em sua Unidade de Bovinocultura, no município de Brasilândia de Minas. O leilão é parte da programação da 4ª Exposição Agropecuária de Brasilândia de Minas.



A superintendente regional da Codevasf de Petrolina, Isabel Cristina de Oliveira, reuniu produtores dos Perímetros Irrigados Senador Nilo Coelho e Maria Tereza, em visita técnica à Estação de Bombeamento Principal - EBP, na Barragem de Sobradinho (BA). O objetivo da visita foi apresentar aos irrigantes a estrutura de captação, condução e distribuição de água que irriga cerca de 20 mil hectares nesses dois Perímetros.



A Codevasf de Barreiras (BA) participou da Agrishow - Luiz Eduardo Magalhães, a maior feira de agronegócios do Brasil, de 14 a 18 de junho. O evento é voltado estritamente para o agronegócio, com apresentação de grandes máquinas e tecnologias nas fronteiras agrícolas expoentes do Brasil. Estiveram presentes mais de 150 expositores, os maiores do país.

Convênios com a prefeitura de Petrolina vão garantir a construção de 140 casas destinadas a índios da tribo Truká, pavimentação da estrada principal e recuperação das estradas vicinais. Os recursos vão beneficiar cerca de setecentas e trinta famílias.

Entrevista com o Cacique Neguinho da tribo Truká.

Qual a importância da construção das 140 casas para a tribo?

No ano passado por conta das chuvas meu povo ficou muito esquecido pela prefeitura tanto aqui pelo município quanto pelo Estado, então, foi quando nós formamos uma delegação e fomos a Brasília para ver se tinha condições de fazer alguma coisa pela gente. Nós somos o maior produtor de arroz do estado de Pernambuco, onde pagamos todos os impostos como cidadão comum.

Como você definiria os trukás?

Nossa origem é dos Cariris. Há relatos históricos de que meu povo ocupa aqui este lugar desde 1580. A nossa cultura é diferenciada porque nossas crianças aprendem na aldeia o verdadeiro valor da vida, qual é o valor da própria natureza, dos rios, das matas. Nossa educação é estadualizada desde 1992. A partir daí, a gente vem ao longo desses seis anos batalhando para que a educação seja federalizada. O nosso interesse é formar nosso próprio povo para trabalhar com a gente em todos os sentidos, tanto na educação quanto na saúde.

SERVIÇO

Mais informações acesse o site www.codevasf.gov.br ou ligue para 0800 61 616161